



Jesus, a razão da nossa história.

DOMINGO - 23 DE MAIO DE 2021



108 Agosto - 1912
anos

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

Neste mês de maio, mês da família, estamos meditando sobre os princípios da Palavra para a vida no lar e neste artigo destacaremos a importância da oração em família. Em Gn 18.19 temos a seguinte instrução do Senhor a Abraão: *“Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo”*. O Patriarca Abraão é instado por Deus a instruir seus filhos e seus servos na mais importante das recomendações dada ao Patriarca, qual seja, guardar (seguir) “o caminho do Senhor”.

Note bem que Abraão deveria ordenar a seus filhos, ou seja, ele usaria da autoridade que Deus lhe havia dado como pai e cabeça de sua casa para fazer valer as responsabilidades pactuais relacionadas à piedade familiar, dentre as quais estava obviamente a oração. Em Gn 12.7-8 e 13.4, vemos que o Patriarca Abraão, onde quer que fixasse sua tenda, invocava o nome do SENHOR, isto é, orava ao SENHOR.

Olhando para o Novo Testamento vemos o Apóstolo Paulo ensinando aos gálatas que somos *“descendência de Abraão”* (Gl 3.29). Se não fizermos *“as obras de Abraão”* (Jo 8.39) e descuidarmos da importante responsabilidade de invocar o nome do SENHOR, ensinando sobre os caminhos dele e não orarmos em nossa casa, como ficará a nossa responsabilidade pactual diante de Deus?

Os exemplos de outros santos homens são similares ao de Abraão. Consideremos a piedosa determinação de Josué, o qual declarou a Israel: *“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”* (Js 24.15). Outro exemplo impactante é o do Patriarca Jó, que ensinou a seus filhos o significado de viver em família: *“Seus filhos iam às casas uns dos outros e faziam banquetes, cada um por sua vez, e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles”* (Jó 1.4). Eles aprenderam a viver em família, mas Jó assumiu a função de liderar espiritualmente sua casa: *“Quando terminava uma rodada de banquetes, Jó se levantava de madrugada e oferecia sacrifícios em favor de cada um dos seus filhos, para purificá-los. Jó sempre fazia isso porque pensava que um dos filhos poderia ter pecado, ofendendo a Deus em pensamento (Jó 1.5 – NTLH)*. A passagem é fantástica quando Jó diz: *“Talvez tenham pecado os meus filhos”* (até em pensamento!), isto é, ele não tinha certeza de algum pecado específico, porém, como pai zeloso, santificava seus filhos a Deus.

Um dos autores evangélicos mais influentes da segunda metade do século XX, Arthur W. Pink, afirmou: *“Uma família sem oração é como uma casa sem teto, aberta e exposta a todas as tormentas da vida”*. As nossas comodidades domésticas e bênçãos temporais brotam da generosidade amorosa do Senhor, e o melhor que

podemos fazer em troca é reconhecer com gratidão, juntos, Sua bondade em relação a nós como família. Continua Pink: “A oração diária no lar é um meio de graça bendito para dissipar aquelas paixões malditas a que nossa natureza comum se encontra sujeita.” (http://www.monergismo.com/textos/familia_casamento/adoracao_familia.htm, acesso em 20/05/2021).

Família que ora em conjunto tem mais facilidade para perdoar uns aos outros e viver em unidade (Sl 133). Orar em família é basicamente apresentar a Deus, mediante Jesus Cristo e com a ajuda do Espírito Santo, nossos desejos e necessidades familiares, confessar pecados, interceder e agradecer. A Bíblia nos ensina a pedir a Deus pelos irmãos em Cristo, pela Igreja de Cristo em todo o mundo, pelos governantes, por nossos familiares e pessoas de todas as classes, inclusive até mesmo por aqueles que nos perseguem (Mt 5.44).

Deus nos encoraja a trazer diante dele as nossas petições e embora que a eficácia de nossas orações dependa exclusivamente da Graça de Deus e dos méritos de Cristo, o SENHOR nos ensina em sua Palavra que há determinadas atitudes que fazem com que ele não atenda estas orações, como brigas entre irmãos, mundanismo, egoísmo, tratar mal a esposa, pecados ocultos, incredulidade, falta de perdão a quem nos ofende, hipocrisia, vãs repetições, entre outras coisas (Mt 5.23-24; Mt 6.5-8; Tg 4.1-3; 1Pe 3.7; Is 59.1-2; Tg 1.6-7).

Quando oramos em família devemos

refletir sobre as seguintes indagações: a) A relação entre os cônjuges e filhos tem sido marcada por turbulências ou por um imperativo de amizade e desempenho de nossa responsabilidade pactual? b) Como pais, temos cuidado de sermos agentes de formação espiritual da vida de nossos filhos? c) Temos reservado um tempo específico para interceder pela família (filhos e cônjuges), assumindo isso como prioridade e compromisso diante de Deus?

Como afirmou o Pastor David Merkh: “Pela intercessão, o pai-pastor protege seus filhos contra a aids espiritual; pela instrução, contra a amnésia espiritual; e pela aplicação da disciplina equilibrada, os protege contra a lepra espiritual. Realmente, é uma responsabilidade que abrange 24 horas por dia. Alguém, certa vez, comentou a c e r t a d a m e n t e s o b r e a responsabilidade de se criar filhos: Qualquer um pode gerar um filho; mas, para ser pai, é necessário ser especial” (<https://guiame.com.br/gospel/familia/sacerdote-do-proprio-lar.html>, acesso em 20/05/2021).

Que Deus nos dê a graça para que, apesar das nossas muitas falhas, sejamos intercessores dentro de nosso lar, pais-pastores para nossos filhos, cultivando sempre a adoração familiar. Ensinemos os nossos filhos a orar em família para que os nossos lares sejam redutos de oração e deleite espiritual, lugar de aprendizado diário da Santa e Bendita Palavra de Deus. Amém.

Rev. Edson Costa Silva

SAF **(SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA)**

REUNIÃO DE ORAÇÃO VIRTUAL, 25/05, terça-feira

Cada Departamento escolherá o melhor horário para o grupo.

Principais motivos de oração para Maio - Mês do Lar:

- Pela Igreja Presbiteriana do Brasil e seu Ministério de Família;
- Pela Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte;
- Por nossos Pastores, Missionários, Evangelistas, Presbíteros, Diáconos e lideranças dos diversos Ministérios da PIPBH;
- Pelas autoridades governamentais, particularmente da área de saúde (federal, estaduais e municipais), rogando a melhora da situação econômica, social e política do Brasil;
- Por nossos lares, pelos relacionamentos conjugais e entre pais e filhos;
- Pelos recém-casados ou jovens mulheres;
- Pelo Projeto Gestantes e por nossas irmãs grávidas;
- Por nossos filhos biológicos e espirituais (mães de oração), pelos netos, sobrinhos, etc. e por aqueles que se distanciaram da fé;
- Pela recuperação dos nossos irmãos enfermos, bem como para que Deus acalme o coração dos familiares;
- Pelos curados e recuperados, alcançados pelo milagre do Senhor;
- Agradecendo a Deus pelos profissionais da saúde e pelos profissionais administrativos dessa área, pedindo proteção para eles;
- Pelo fim da pandemia no mundo, quer pela ação sobrenatural do Senhor, quer pelos meios ordinários (vacinas e medicamentos);
- Pelas famílias que estão atravessando o luto;
- Pelos demais pedidos que nos cheguem ao conhecimento.

MEDITAÇÃO PARA A REUNIÃO DE ORAÇÃO: INSTRUINDO AS JOVENS RECÉM-CASADAS

“[...] a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a Palavra de Deus não seja difamada.” Tt 2. 4-5

Continuação (última parte): Mas, o que as mulheres idosas devem ensinar às recém-casadas?

E) SEREM BOAS DONAS DE CASA – A palavra grega *oikourgos*, traduzida por “boas donas de casa”, significa literalmente “trabalhando em casa”. Segundo Rev. Hernandes Dias Lopes, Paulo está combatendo aqui a vida ociosa de algumas mulheres que viviam andando de casa em casa, adotando um estilo de vida fútil (1Tm 5.13). A mulher que aceita a vocação do casamento e tem marido e filhos deve

amá-los e não negligenciá-los.

F) SEREM BONDOSAS - Bondade significa generosidade, gentileza, que deve ser demonstrada ao realizarmos atos bons e generosos, bem como falar em um tom de voz suave (*Pv 31.26; 1Tm 2.9-10*). Em termos práticos ela é demonstrada por meio de boas ações, feitas com alegria, com palavras bondosas e compassivas, num tom suave e gentil. A mulher citada no segundo capítulo da Carta a Tito deve ser nosso exemplo, pois devemos fazer todo o possível para ajudar as mulheres mais jovens a adornarem-se com a verdadeira beleza: boas ações, feitas com um coração bondoso.

G) SEREM SUJEITAS AO MARIDO - Esse assunto é muito distorcido e desgastado atualmente, então, precisamos ser especialmente hábeis em ajudar as mais jovens a agirem corretamente. É preciso deixar claro que a sujeição da mulher ao seu marido não implica inferioridade daquela a este, pois assim como na Trindade o Filho não é inferior ao Pai, do mesmo modo a mulher não é inferior ao marido (*1Co 11.3*). Ela administrará o lar com bondade e em concordância com a vontade do marido, não sem ele nem contra ele.

Quando Paulo escreveu a Tito as sete instruções específicas para as mulheres idosas ensinarem as mais jovens, ele também explicou por que ensinar: “[...] para que a Palavra de Deus não seja difamada.”

A mulher mais velha deve influenciar a mais nova para que esta dê frutos para o Senhor e assim honre a sua Palavra. Há muitos meios específicos, mencionados no segundo capítulo da Carta, pelos quais ela honra a Palavra de Deus, dentre os quais destacamos o amor ao marido, aos filhos, quando a mulher é sensata, honesta, boa dona de casa, bondosa e bíblicamente submissa ao seu marido. As mulheres jovens estão implorando por socorro espiritual! Somos responsáveis diante de Deus por ajudá-las.

(Adaptado da SAF em Revista, 2º Trimestre/2020, pág. 44-46)

NOVOS CONTEÚDOS DO CANAL DA IGREJA NO YOUTUBE

No canal da PIPBH no Youtube você encontra novos conteúdos feitos para a sua edificação espiritual. Agora os Estudos Bíblicos das quintas-feiras e as aulas da Classe Apologética podem ser assistidos ou revistos por todos.

Além destes conteúdos, também estão disponíveis duas “Séries”. Uma com o conteúdo básico da fé cristã, útil para evangelismo, discipulado e complemento para iniciantes na jornada de fé cristã e outra “Série” que traz reflexões no Breve Catecismo de Westminster. Confira lá, assista e divulgue.

A cura das feridas

Isaías 1.18-20

Famílias são afetadas por experiências difíceis e muitas vezes terríveis, como a violência física, a violência emocional, o alcoolismo, o suicídio e outras realidades que nos chocam. O sofrimento adoce a alma, fazendo surgir pesadelos e dor, lembranças e mágoas que se misturam, formando a química que contamina nossos sentimentos e pensamentos.

O Profeta Isaías fez um diagnóstico de algo que ele presenciou repetidamente: “*Toda a cabeça está doente e todo o coração enfermo*” (Isaías 1.5b). Quando passamos por esses traumas, é preciso buscar a cura através de Cristo Jesus. Deus limpa, esteriliza, protege, faz a ferida fechar e cura, mesmo que essas feridas tenham sido contaminadas por muitos tipos de sujeiras. O que não presta deve ser colocado para fora e conseguimos isso pelo arrependimento e confissão. Mas além de limpar as feridas, é preciso enfaixá-las, pois elas não podem ficar mais expostas e vulneráveis à influência do mundo. Somente com a ação do Espírito Santo de Deus na nossa vida é que seremos libertados dos traumas e das feridas da alma e ninguém, ninguém mesmo, pode abrir o que Deus cicatrizou. Chegou o tempo de sermos curados.

(31) 3209 8888

Uma palavra amiga para todas as horas da vida.

Disponível 24 h para abençoar sua vida com a Palavra de Deus.

Divulgue este número

SERMÕES: SÉRIE “FAMÍLIA”

Maió é conhecido como o Mês da Família e por isso é oportuno aproveitar a ocasião para estudarmos os princípios da Palavra para a Família da Aliança. Quantos desafios para a família atualmente, não é mesmo? Ainda mais nestes tempos de pandemia! Vida espiritual, perdão, convivência, escola, trabalho, vida social, etc.

A Igreja do Senhor Jesus como “*coluna e baluarte da verdade*” (1Tm 3.15), sustenta e proclama a verdade de Deus, independentemente do tempo, ocasião ou circunstância. Ela permanece apontando para a Palavra de Deus e para os benditos princípios apresentados para a Família Pactual, pois quem define a família e sabe o que é melhor para ela é aquele que a idealizou e a instituiu desde o Éden, ou seja, o SENHOR Deus. Neste mês de maio o Rev. Edson preparará uma série de Sermões sobre o precioso tema “PRINCÍPIOS BÍBLICOS PARA A FAMÍLIA DA ALIANÇA”. Oremos e participemos!

JUNTA DIACONAL

CAMPANHAS DE DOAÇÃO

A Junta Diaconal informa à Igreja as oportunidades para fazer doações:

- 1) Campanha de Calçados Masculinos:** chinelos, tênis, sapatos e sandálias, em bom estado de conservação;
- 2) Campanha do Agasalho/Roupas:** tendo em vista que o frio está chegando, recolheremos agasalhos (preferencialmente) e roupas masculinas e femininas que serão destinadas a pessoas carentes;
- 3) Campanha de Alimentos / Produtos de Higiene:** a Cidade Refúgio está passando por momentos de dificuldades devido à redução de donativos durante a pandemia. Neste momento recolheremos especificamente os seguintes itens para aquela Instituição: arroz, feijão, macarrão e papel higiênico.

As doações podem ser entregues a um Diácono em algum dos Cultos de domingo ou durante a semana, de segunda a sexta, das 8h30 às 11h e 13h30 às 16h30, na Secretaria da Igreja.

CIDADE REFÚGIO

Conforme já mencionado, ampliaremos a campanha de doações à Cidade de Refúgio para que a Igreja também participe com itens como arroz, feijão, macarrão e papel higiênico. Para aqueles que não conhecem o Projeto, a Cidade Refúgio é uma escola de empreendedorismo social para pessoas em situação de rua com ou sem vício em álcool e/ou outras drogas. Mais detalhes em www.cidaderefugio.com.br.

POR QUE A IGREJA DEVE ORAR?

Porque a oração é um meio de graça e um dever de todos nós como Igreja de Cristo (*Lc 18.1*). Orar é conectar-se ao Trono da Graça; é unir a fraqueza humana à onipotência divina; é entrar na Sala do Trono e falar com aquele que tem as rédeas da história em suas mãos. Mesmo sendo Deus soberano, Ele escolheu agir na história por meio das orações do seu povo. Uma Igreja de joelhos tem um poder grandioso e quando a Igreja ora, a promessa é “*eu ouvirei dos céus e sararei a terra*” (*2Cr 7.14-15*). O derramamento do Espírito é sempre precedido pela oração e os grandes reavivamentos espirituais aconteceram em resposta às orações da Igreja.

Neste ano Deus tem nos concedido motivos sobejos para a oração.

Que sejamos despertados para oração de forma humilde, fervorosa e perseverante. Orai sem cessar.

ORANDO POR NOSSA PÁTRIA

As Escrituras nos convocam à oração pela Pátria, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Esta prática deve fazer parte da nossa vida de adoração a Deus.

Orar pelos governantes é de fundamental importância para nós, enquanto Igreja, e para a sociedade, que é abençoada por conta disso. Na Carta que o Profeta Jeremias escreveu aos cativos da Babilônia vemos a seguinte recomendação: *“Procurai a paz da cidade, para onde vos desterrei, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.”* (Jr 29.7).

As Escrituras dizem que feliz é a nação cujo Deus é o Senhor (*Salmo 33, verso 12*) e o Apóstolo Paulo escrevendo a Timóteo afirmou: *“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito.”* (1 Tm 2.1-2).

SEGUNDA-FEIRA

REUNIÃO DE ORAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL - 19h30

Das 19h30 às 20h30 no templo.

Para a reunião virtual o link é encaminhado aos grupos de whatsapp da Igreja momentos antes da reunião, por volta de 19h.

REUNIÃO DE ORAÇÃO DOS OFICIAIS

Às 7h dos sábados, os Pastores, Presbíteros e Diáconos participam de Reunião de Oração, através da Plataforma Virtual Zoom, para interceder pelos enfermos e enlutados, pela Igreja, pelo país e suas autoridades, pelo avanço do reino de Deus e pela erradicação da pandemia, entre diversos motivos. *“Orai sem cessar”*.

QUINTA-FEIRA - ESTUDO BÍBLICO DOUTRINÁRIO

Nas quintas-feiras, às 19h30, temos nosso Estudo Bíblico Doutrinário presencial e virtual pelo canal da Igreja no Youtube.

Neste mês de maio estudaremos o tema *“FAMÍLIA SOB PROVAÇÃO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PANDEMIA”*, com os Reverendos Edson e Raimundo.

Participe conosco e cresça em graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

REV. EDSON NA SEXTA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

Neste domingo, por ocasião do Culto das 19h, O Rev. Edson pregará a Palavra na Sexta Igreja Presbiteriana, em nossa Capital, no bairro Sagrada Família. A Sexta Igreja, pastoreada pelo Rev. Antônio Dias, é filha de nossa Igreja. Que Deus abençoe a palavra de nosso Pastor na edificação dos irmãos daquela amada Igreja.

ESCOLA DOMINICAL (ED)

As aulas da Escola Dominical têm acontecido normalmente, ainda que em ambiente virtual. Todos os domingos nos reunimos em treze classes virtuais, acolhendo aproximadamente duzentos alunos para a Glória a Deus. Se você ainda não participa de alguma Classe, não hesite em se matricular. Você sempre será bem-vindo.

Temos Classes para crianças de 2 a 3 anos, para crianças de 4 a 5 anos, de 6 a 7 anos, Classes para juvenis (8 a 10 anos), pré-adolescentes (11 a 13 anos), adolescentes, jovens e classes de adultos com temas variados, conforme segue:

Adultos 1. Tema: “Panorama Bíblico, conduzida pelo Presbítero Hildemar Júnior, Professora Claudia e Diác. Paulo Falcão;

Adultos 2. Tema: “Vida Cristã”, dirigida pelo Presbítero Erdman e Professora Jacimar;

Adultos 3. Tema: “Pentateuco”, dirigida pelo Presbítero Rômulo e pela Professora Fátima;

Adultos 4. Tema: “Paulo: teologia, vida e pensamento”, dirigida pelo Presbítero Marcos Vieira.

Já a Classe de Catecúmenos, dirigida pelo Presbítero Valério, é destinada àqueles que almejam conhecer as doutrinas básicas da fé cristã professadas pela Igreja Presbiteriana e desejam se tornar membros de nossa Igreja.

Por fim, com transmissão no canal da Igreja no Youtube, temos a Classe de Apologética dirigida pelos Pastores da Igreja (essas aulas ficam disponíveis no canal).

Informe-se sobre a Classe de seu interesse fazendo contato com nosso Superintendente da ED, Presbítero Marco Paiva, pelo telefone (31) 9 9979-6600
Que Deus abençoe a todos!

CORAL DA IGREJA

Após realização de pesquisa para saber a disponibilidade e o sentimento de cada Corista quanto à retomada dos ensaios e como 25 Coristas se consideraram em condições de participar presencialmente, informamos com alegria que os ensaios serão retomados no dia 25 de maio, próxima terça-feira, das 20h às 22h. Solicitamos a colaboração de todos para que cheguem alguns minutos antes do início dos ensaios, uma vez que os trabalhos começarão pontualmente às 20h. Neste primeiro momento será dedicado um tempo à técnica vocal, para que as vozes possam ser “restauradas” após um longo período de inatividade.

Lembramos ainda que utilizaremos máscaras durante os ensaios e que será observado o Protocolo adotado pela Igreja, seguindo as recomendações das autoridades governamentais.

Que Deus seja louvado, exaltado e glorificado por meio dos cânticos espirituais. Sejam todos muito bem-vindos!

LISTA DE PRESENÇA PARA OS CULTOS DESTE DOMINGO

Estamos com a capacidade do Templo e Salão PREENCHIDOS para os CINCO Cultos deste domingo (8h, dois cultos às 11h, 17h, 19h).

Creemos e confiamos que o nosso Deus é um Pai bondoso que sempre será nosso “preservador, “cuidador”, nosso “ajudador”, nosso conforto, nossa âncora e nosso encorajador. Portanto, em dias tão turbulentos como estes que estamos vivendo, enquanto aguardamos o momento de congregar sem restrições, não hesitemos em reafirmar que *“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*. (Sl 46.1)

TRANSMISSÃO DO CULTO DAS 19H PARA O SALÃO JOÃO CALVINO

No domingo passado iniciamos a transmissão para o Salão João Calvino do Culto Vespertino das 19h que acontece no Templo. O uso do espaço do Salão para receber a transmissão do Culto é mais uma oportunidade de acolher os irmãos nas dependências da Igreja, observada a restrição de número de presentes, cumprindo-se o protocolo sanitário devido. Creemos que a participação dos irmãos no Culto, assistindo à transmissão no Salão, promoverá uma maior comunhão com os demais irmãos presentes, tendo ainda a vantagem de ser simultânea.

Se você deseja assistir à transmissão do Culto no Salão, inscreva-se pelo Formulário que encaminhamos na sexta-feira que antecede o domingo do respectivo Culto.

GOTAS DE DOCTRINA
“DA SANTIFICAÇÃO”
CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - CAPÍTULO XIII

I. Os que são eficazmente chamados e regenerados, tendo criado em si um novo coração e um novo espírito, são além disso santificados real e pessoalmente, pela virtude da morte e ressurreição de Cristo, pela sua palavra e pelo seu Espírito, que neles habita; o domínio do corpo do pecado é neles todo destruído, as suas várias concupiscências são mais e mais enfraquecidas e mortificadas, e eles são mais e mais vivificados e fortalecidos em todas as graças salvadoras, para a prática da verdadeira santidade, sem a qual ninguém verá a Deus.

II. Esta santificação é no homem todo, porém imperfeita nesta vida; ainda persistem em todas as partes dele restos da corrupção, e daí nasce uma guerra contínua e irreconciliável - a carne lutando contra o espírito e o espírito contra a carne.

III. Nesta guerra, embora prevaleçam por algum tempo as corrupções que ficam, contudo, pelo contínuo socorro da eficácia do santificador Espírito de Cristo, a parte regenerada do homem novo vence, e assim os santos crescem em graça, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

NOTA DE GRATIDÃO

Gostaria de agradecer à Igreja, em nome de toda a família, as condolências e a bela homenagem feita ao meu esposo, Paulo César. Todos ficamos emocionados com o tratamento dado a ele, especialmente quando na nota do Boletim foi citado o amor dele pela teologia. Paulo era formado em Teologia pelo Isabela Hendrix e iniciou o Seminário Presbiteriano que devido a alguns percalços não pode continuar. Agradeço em nome da família o amor fraternal cristão demonstrado! Um forte abraço!
Lucinéia Rodrigues.

PONTUALIDADE TAMBÉM É SERVIÇO A DEUS

Deus se agrada de nossa pontualidade e entendemos ser ela parte do Culto prestado a Ele. Procure chegar antes dos horários dos Cultos e utilize os minutos que os antecedem preparando-se, em oração, para participar deste serviço santo, dedicando-se a cultuar a Deus de maneira conveniente.

ANIVERSARIANTES

23/05

Ana Júlia Campos O. S. de Andrade
Guilherme Catizani Faria
Jussara Campos de Oliveira Ribeiro
Marcos Paulo Lourenço e Silva

24/05

Francisco José Carvalho Barbosa
Júlia Franco Rodrigues
Marcia Varela Martins Nogueira

25/05

Alice Cruz Carvalho
Cecília Alvarenga Cabaleiro
Nathália Fernandes Braga Dias

26/05

Cláudio Martins Simões
Daniel Alonso Abood Moura
Maraluci Gomes Chaib

27/05

Matteo Duarte Bastos Oliveira
Rosângela dos Santos Oliveira

28/05

Anna Beatriz Carvalho Ribeiro
João Pedro Santos de Oliveira

29/05

Ana Elvira de Souza Gomes
Ana Maria da Costa Carvalho
Gláucia Heringer Nogueira
Júnea Pitta Costa Vianna